

Rita de Cássia de Souza

**SUJEITOS DA EDUCAÇÃO E PRÁTICAS DISCIPLINARES:
Uma leitura das reformas educacionais mineiras a partir da
Revista do Ensino
(1925-1930)**

Belo Horizonte

Faculdade de Educação da UFMG

2001

Rita de Cássia de Souza

**SUJEITOS DA EDUCAÇÃO E PRÁTICAS DISCIPLINARES:
Uma leitura das reformas educacionais mineiras a partir da
Revista do Ensino
(1925-1930)**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado da Faculdade de Educação da Universidade de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: História Social e Educação

Orientador: Luciano Mendes Faria Filho

Belo Horizonte

Faculdade de Educação da UFMG

2001

Dissertação defendida e aprovada, em 23 de março de 2001, pela banca examinadora constituída pelos professores:

Prof. Dr. Luciano Mendes Faria Filho – Orientador

Prof^a. Dra. Cynthia Greive Veiga

Prof^a. Dra. Diana Gonçalves Vidal

Prof. Dr. Tarcísio Mauro Vago

**Aos meus pais:
Júlia Barboza de Souza &
José Egídio de Souza**

AGRADECIMENTOS

Muitos há para agradecer depois de uma jornada de três anos de estudos, pesquisas, trabalhos, conversas, ansiedades e temores. A necessidade pela conclusão do trabalho já se mistura a uma saudade de um tempo que foi muito bom principalmente no que se refere às pessoas que tive a sorte de encontrar e com elas conviver.

Muitos foram os que contribuíram para a realização deste trabalho, e citarei apenas aqueles que mais estiveram presentes e foram os maiores ouvintes das intermináveis dúvidas, angústias e inseguranças.

A Deus, o primeiro e responsável por tudo, que escutou (e atendeu) as intermináveis preces minhas e de minha mãe, antes, durante e, certamente, depois do Mestrado.

Ao CNPq cuja bolsa foi muito importante para os dois primeiros anos de realização do Mestrado.

À Cynthia Greive Veiga que me deu importantes contribuições na escolha do objeto e das fontes de pesquisa e pela sua disponibilidade em ajudar.

À Maurilane de Souza Biccas pelas indicações preciosas na leitura e interpretação das “armadilhas” da *Revista do Ensino*.

Aos professores do Departamento de Educação da UFOP que participaram dos momentos finais desse Mestrado e que têm me dado a oportunidade de crescimento profissional e, principalmente, pela acolhida e companheirismo.

Aos amigos Fernanda Mendes Resende, Carlos Wellington Martins Melo, Maria Lúcia Yoshico Wakisaka, Walquíria Miranda Rosa, Cláudio Oliveira e Alexandre Ventura, importantes companheiros dessa jornada a quem eu sempre pude recorrer para compartilhar os problemas e as soluções.

Ao Leandro Figueiredo Pinheiro cujas palavras de apoio, incentivo, compreensão e de carinho sempre estiveram presentes.

Ao Luciano Mendes Faria Filho, orientador, professor e amigo que não se intimidou diante da minha insegurança e inexperiência.

O convívio com vocês possibilitou uma caminhada mais tranqüila (na medida do possível) e, sem dúvida, mais prazerosa.

Se fôssemos infinitos

Bertold Brecht

Fôssemos infinitos

Tudo mudaria

Como somos finitos

Muito permanece

SUMÁRIO

Lista de Tabelas.....	01
Lista de Figuras.....	02
Resumo.....	03
Résumé.....	04
Introdução.....	05
PARTE I – A DISCIPLINA ESCOLAR NAS REFORMAS DA DÉCADA DE VINTE EM MINAS GERAIS	13
CAPÍTULO I – A <i>Revista do Ensino</i> e as Reformas educacionais Mineiras (1925-1927).....	14
1.1 - Trajetória da <i>Revista</i>.....	14
1.2 – A <i>Revista</i> entre duas Reformas do ensino.....	22
CAPÍTULO II - Punição e disciplina nas Reformas e na <i>Revista do Ensino</i>.....	31
2.1 – Escola Primária: entre instruir e educar.....	36
2.2 – Os castigos escolares: punição x disciplina.....	40
2.3 – A questão da punição na <i>Revista do Ensino</i>.....	46
2.4 – A disciplina pela liberdade.....	55
2.5 – Indisciplina: quais as causas?.....	60
CAPÍTULO III – Escola, religião e práticas disciplinares.....	64
3.1 – A religiosidade na moderna escola mineira.....	64
3.2 – Das leituras incendiárias às leituras edificantes.....	70
3.3 – “A criança é como passarinho, precisa cantar”.....	76
3.4 – Educação e Instrução Moral e Cívica na escola primária mineira.....	78
3.5 – Prêmios e elogios: alternativas à punição.....	90
3.6 – O trabalho como elemento disciplinador.....	93
3.7 – O Horário Escolar e controle do tempo.....	103
PARTE II – OS SUJEITOS DA DISCIPLINA	108
CAPÍTULO IV – A responsabilidade social pela educação escolar.....	109
4.1 – Dividindo responsabilidades: polícia, família e comunidade.....	109
4.2 – Autoridades médicas.....	125

CAPÍTULO V – Os professores e a função disciplinar.....	134
5.1 – A formação dos professores e as Reformas no Ensino Normal e os Cursos de Aperfeiçoamento.....	136
5.2 – Imagens do professor/Imagens de disciplina.....	147
CAPÍTULO VI – Disciplinando professores.....	164
6.1 – O aprendizado de códigos disciplinares.....	171
6.2 – O Caderno de Preparo das Lições.....	174
6.3 – A organização da <i>Revista</i> e a formação de professores.....	178
6.4 – Auto-inquérito e auto-controle: os exames de consciência.....	183
CAPÍTULO VII – De crianças e de alunos.....	189
7.1 – Das características infantis às características escolares.....	193
7.2 – Como se torna o ensino fácil e suave: ensinar brincando.....	197
7.3 – As mentiras infantis.....	205
7.4 – Meninos e meninas.....	208
7.5 – O aluno disciplinado.....	215
7.6 – O aluno indisciplinado.....	220
7.7 – Dos alunos sub e supra-normais.....	225
PARTE III – AS CIÊNCIAS E A ESCOLA	230
CAPÍTULO VIII – Conhecimento científico: projetando lugares, conformando corpos.....	231
8.1- Estatística.....	233
8.2 – Arquitetura.....	237
8.3 – Ciências Médicas.....	243
8.4 – Educação Física: para fazer a raça forte e enérgica.....	259
CAPÍTULO IX – A Psicologia Educacional e as práticas disciplinares.....	269
9.1 – Testes.....	274
9.2 – A organização da classe.....	279
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	285
FONTES & BIBLIOGRAFIA.....	297